MIRANTE

Informativo da Visão Prev
Sociedade de Previdência Complementar

mar/abr 2013 • ano 8 • nº 42

Entenda o seu Relatório Anual

Análises, tabelas, números, pareceres, gráficos... Difícil? Nem tanto! Mais do que uma exigência legal, o Relatório Anual permite acompanhar as atividades, processos e balanços da Visão Prev e de cada um de seus planos. Nas **páginas centrais** desta edição do Mirante, apresentamos os principais itens do Relatório para facilitar sua leitura.

VISÃO PREV

Valor da URP é alterado para 2013

Vários planos administrados pela Visão Prev operam a partir da Unidade de Referência Padrão (URP)* que é ajustada anualmente na mesma data da convenção coletiva das patrocinadoras e pelo mesmo índice negociado (no caso da Telefonica/Vivo, o reajuste deste ano foi feito em janeiro: 5,5%).

Nos planos em que é aplicada, a URP tem duas funções básicas:

1. É utilizada como um delimitador para o cálculo de contribuições do participante**.
2. Serve como referência para o valor mínimo da renda para o pagamento de benefício (aposentadoria ou pensão). Por exemplo: em alguns planos, se o valor mensal a ser recebido pelo participante for menor que 1 URP, ele poderá receber o benefício por meio de pagamento único do saldo acumulado.

*No plano TCPPrev, é usado o termo Parcela Previdenciária.

**Na maior parte dos planos, seu uso ocorre no cálculo das Contribuições Adicionais do participante; no caso do plano Atento Prev, a URP é utilizada também para o cálculo da Contribuição Básica.

exclusivo

CelPrev
Visão Telefonica
Visão Multi
Visão Terra
Visão TGestiona
Visão Telebahia Celular
Visão Telerj Celular
Visão Telergipe Celular
Visão Celular CRT
TCPPrev
Atento Prev

O cálculo da Contribuição Adicional

A Contribuição Adicional é opcional, cabendo ao participante decidir se deseja (ou pode) incrementar ainda mais sua poupança previdenciária. Essa contribuição corresponde ao resultado obtido com a aplicação de um percentual inteiro que vai de 0% a 7% sobre a parcela do Salário de Participação que exceder a 9 URPs. A fórmula para o cálculo é a seguinte:

(Salário de Participação - 9 URPs) × 0% a 7%
=
Valor da Contribuição Adicional

Exemplo*: Mariana tem um Salário de Participação de R$ 5.000,00 e decide contribuir com 5%.
O valor mensal de sua Contribuição Adicional será de R$ 134,43, conforme a conta abaixo:

(R$ 5.000,00 – R$ 2.311,38) x 5%

R$ 2.688,62 x 5% = R$ 134,43

Salário de Participação = R$ 5.000,00

Unidade de Referência Padrão (URP) = R$ 256,82
(1 URP x 9 = R$ 2.311,38)

Percentual escolhido = 5%

Valor da Contribuição Adicional = R$ 134,43

*O exemplo tem como base o plano Visão Telefonica

A solicitação da Contribuição Adicional pode ser feita no momento da adesão ao plano ou nos meses definidos nos Regulamentos (em julho e dezembro, ocorrem as campanhas para a maior parte dos planos). Vale lembrar que, para os participantes ativos, existe a contrapartida da patrocinadora sobre suas contribuições mensais, o que aumenta ainda mais seu patrimônio!

O novo Plano de Custeio

Foi aprovado, na reunião do Conselho Deliberativo no dia 19 de março, o Plano de Custeio para este ano. A data de sua vigência será a partir de 1º de janeiro e, portanto, as patrocinadoras, os autopatrocinados e os BPDs sofrerão o recolhimento retroativo referente ao início de 2013.

A revisão anual do Plano de Custeio é uma exigência legal que deve ser seguida por todas as entidades de previdência complementar. Nela, os atuários contratados (especialistas em estudos de avaliação de riscos) analisam a necessidade de recursos para a cobertura dos benefícios estipulados nos Regulamentos de cada plano. Para isso, eles verificam diversas variáveis relativas à massa de participantes como sexo, idade, salário, tempo de vinculação às patrocinadoras e aos planos, entre outros fatores.

www.visaoprev.com.br

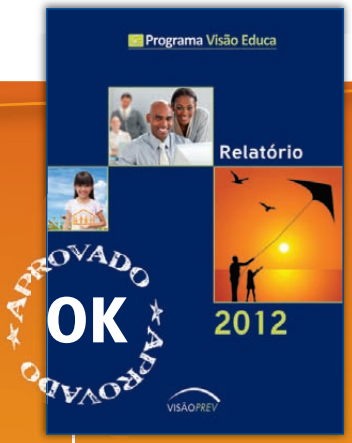
O Plano de Custeio específico de seu plano está disponível na área "Documentos" no site da Visão Prev.

Quer indicar uma escola ou empresa para participar do Visão Educa?

Em 2013, o programa Visão Educa ampliou o alcance de suas ações e incluiu novos protagonistas em suas iniciativas. Dois destaques foram o Visão de Futuro (palestras em empresas) e o Visão de Futuro Kids (apresentação lúdica em escolas, para alunos do 2º ao 7º ano) que procuram ajudar adultos e crianças a entender os princípios da educação financeira e previdenciária, demonstrando a importância prática do equilíbrio entre gastar e poupar.

Agora, você pode ajudar na expansão do programa, indicando empresas de qualquer setor (serviços, construção civil e comércio, entre outros) e escolas (públicas ou privadas) interessadas em participar, em todo o país. Envie um e-mail para visaoeducа@visaoprev.com.br, com o nome da empresa/escola, pessoa de contato, endereço e telefone.

Para saber mais sobre as ações do Visão de Futuro e do Visão de Futuro Kids, leia as matérias divulgadas nas edições 39 e 40 do Mirante, disponíveis no site da Visão Prev.



Lembrando: Esse aval da Previc isenta a Visão Prev da necessidade de impressão e postagem de seu Relatório Anual, divulgado somente por meio eletrônico, o que reduz custos e seu impacto sobre o meio ambiente.

Programa é novamente aprovado pela Previc

Pelo terceiro ano consecutivo, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) atestou a qualidade do Visão Educa e sua relevância para a disseminação da educação financeira e previdenciária – desta vez, para seus 20 planos de previdência, incluindo Atento Prev, PBS Telemig e CelPrev. Para alcançar os diversos públicos do programa, as ações cobrem meios, linguagens e formatos diferenciados como workshops, cursos, palestras, informativo, revistas em quadrinhos, blog, mensagens via sms, multiplicadores, site e twitter. Por trás desse trabalho, uma equipe multidisciplinar – formada por pessoas de várias áreas da Visão Prev – se esforça em propor, discutir, implantar e avaliar as iniciativas do programa, buscando fazer sempre mais e melhor.

Blog mais atualizado

Por falar em blog, o www.visaoeducа.com.br está acelerando a velocidade de suas atualizações para atrair e manter seus leitores cada vez mais bem informados. Passe por lá! Com certeza, você vai encontrar alguma matéria que vai chamar sua atenção: Os erros mais frequentes do investidor brasileiro? A hora de parar de trabalhar? As crianças e as finanças? Como se planejar para a chegada da aposentadoria?

VOCÊ TAMBÉM PODE ESCREVER PARA O E-MAIL visaoeducа@visaoprev.com.br E SUGERIR NOTÍCIAS, LINKS, DICAS DE LIVROS, VÍDEOS OU ATÉ TEXTOS SEUS PARA DIVULGAÇÃO NO BLOG. CONHECIMENTO É MELHOR AINDA QUANDO COMPARTILHADO... PARTICIPE!

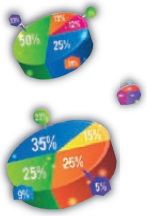
Seu Relatório Anual

isto é visão educa

A Visão Prev faz a gestão dos recursos que serão usados na sua aposentadoria. Trata-se, portanto, de uma relação de confiança que pressupõe conhecimento, profissionalismo e governança. Para acompanhar seus investimentos, você pode a qualquer momento entrar no site da entidade e verificar rendimento, desempenho em relação aos diversos índices de mercado e muitas outras informações.

Além disso, por exigência legal da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), todas as entidades devem divulgar para seus participantes, até o final de abril, o Relatório Anual relativo ao exercício anterior (de 1º de janeiro a 31 de dezembro). Essa determinação visa assegurar transparência, pois muitas entidades não possuem canais acessíveis para divulgação de suas atividades e resultados, e adequação na "prestação de contas", segundo padrões específicos da Previc.

O Relatório Anual é composto por diversas informações que possibilitam ao participante acompanhar o que acontece com sua entidade e as principais decisões que vêm marcando sua gestão, além de oferecer aos órgãos fiscalizadores e às patrocinadoras condições de avaliar sua eficiência, solidez e confiabilidade. Por isso, o Relatório é composto prioritariamente pelas Demonstrações Financeiras. Veja ao lado qual é o conteúdo e a função de cada item das Demonstrações. Assim, você vai poder entender melhor seus dados, sem se perder em meio a tantas tabelas, pareceres, análises e gráficos!



O **Balanço Patrimonial** demonstra a posição consolidada do patrimônio no dia 31 de dezembro, sempre em comparação com o ano anterior. É composto por duas tabelas:

- **Ativo** – conjunto dos bens, direitos e demais aplicações de recursos da Visão Prev
- **Passivo** – as obrigações da entidade para com os participantes e terceiros, classificadas como Exigível Operacional, Exigível Contigencial e Patrimônio Social

O **Demonstrativo da Mutação do Patrimônio Social** mostra, de forma consolidada, todas as variáveis que levaram ao aumento ou diminuição do patrimônio da Visão Prev no ano em questão, comparando com o ano anterior.

- **Adições:** recursos que contribuíram para o aumento do patrimônio como, por exemplo, as contribuições recebidas e a rentabilidade positiva.
- **Destinações:** recursos que contribuíram para a diminuição do patrimônio como, por exemplo, o pagamento de benefícios e as despesas administrativas.

A **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa** indica a posição consolidada final do Fundo Administrativo da entidade no ano, em comparação com o exercício anterior. Apresenta as receitas e despesas administrativas, a rentabilidade do período e se houve utilização ou constituição do fundo, para assim formar o saldo final do exercício atual.

A **Demonstração do Ativo Líquido** aponta a posição patrimonial líquida dos planos de benefício, sempre comparando com o ano anterior. É composta por:

- **Ativos:** bens e direitos dos planos (aplicação dos recursos)
- **Obrigações:** Exigíveis Operacionais e Contingenciais (que representam as obrigações a pagar dos planos).
- **Fundos não Previdenciais:** saldos dos Fundos Administrativos e de Investimentos por plano, ao final do exercício.
- **Ativo Líquido:** valor destinado à cobertura dos benefícios assegurados pelos planos.

sem mistérios

A **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido** reflete todas as variáveis que resultaram no aumento ou diminuição do patrimônio da entidade, por plano de benefício:

- **Adições:** recursos que contribuíram para o aumento do patrimônio como, por exemplo, contribuições recebidas ou rentabilidade positiva.
- **Deduções:** recursos que contribuíram para a diminuição do patrimônio como, por exemplo, pagamento de benefícios e despesas administrativas.
- **Fundos não Previdenciais:** saldos dos Fundos Administrativos e de Investimentos por plano de benefício, ao final do exercício.

A **Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano** apresenta o total dos compromissos líquidos dos planos de benefícios, calculados atuarialmente até data do Balanço Patrimonial (31 de dezembro), estando representados pelas Provisões Matemáticas (Benefícios a Conceder, Concedidos e Provisões Matemáticas a Constituir) e Equilíbrio Técnico, da seguinte forma:

- **Benefícios Concedidos:** compromissos com participantes que recebem benefícios, ou seja, os assistidos.
- **Benefícios a Conceder**: compromissos com os participantes ativos.
- **Provisões Matemáticas a Constituir**: total de recursos que necessitam ser aportados aos planos de benefícios para cobertura dos compromissos (por exemplo: riscos de invalidez e morte).
- **Equilíbrio Técnico**: suficiência ou insuficiência financeira para cobertura das obrigações dos planos de benefícios. Seu saldo, quando positivo (credor), significa uma situação financeira superavitária e, quando negativo (devedor), deficitária.

As **Notas Explicativas** começam com uma descrição da Visão Prev, identificando sua criação e evolução, quantidade e tipos de planos de benefícios e relação de patrocinadoras. Após essa introdução, as Notas resumem as principais práticas contábeis usadas pela entidade, indicando os critérios adotados na apropriação das entradas (recursos recebidos, receitas e rendas) e saídas (recursos utilizados, despesas e deduções), bem como na avaliação dos elementos patrimoniais, contemplando também qualquer fato relevante que afete as Demonstrações Contábeis.

O **Parecer dos Auditores Independentes** é um documento no qual os auditores expressam sua opinião, de forma clara e objetiva, sobre as Demonstrações Contábeis e Procedimentos Internos, avaliados com base em uma metodologia específica.

O **Parecer do Conselho Fiscal*** é uma declaração assinada pelos membros do Conselho Fiscal, indicando que eles fiscalizaram os atos dos administradores e verificaram o cumprimento de seus deveres legais e estatutários. Apresentam também sua avaliação das Demonstrações Financeiras do ano, fazendo constar todas as informações complementares que julgarem necessárias.

A **Manifestação do Conselho Deliberativo*** é feita com base no Parecer do Conselho Fiscal e aponta que os membros do Conselho Deliberativo tomaram ciência das Demonstrações Financeiras e aprovaram seu conteúdo.

O **Parecer Atuarial** é elaborado por um atuário, com base nos dados cadastrais analisados e em hipóteses previamente definidas, e determina o valor do passivo atuarial, a situação atuarial (superávit ou déficit) e o plano de custeio necessário para honrar os pagamentos dos benefícios estabelecidos pelo Regulamento de cada plano.

*O Conselho Fiscal e o Conselho Deliberativo são formados por seis membros indicados pelas patrocinadoras e três membros eleitos entre os participantes dos planos. Em 2013, haverá um novo processo eleitoral na Visão Prev para definir os representantes dos participantes no mandato 2014 – 2017.

VERSÃO ELETRÔNICA • Em função da aprovação pela Previc de seu programa de educação financeira e previdenciária, o Visão Educa, a Visão Prev está isenta da impressão e postagem do Relatório Anual, o que representa uma significativa redução de custos e a eliminação de seu impacto ambiental. A versão eletrônica estará no site da entidade até o final de abril.

Aprender para lidar com a nova realidade

A economia brasileira vem passando por ajustes que afetam diretamente a rentabilidade dos investimentos. Após um longo período de queda na taxa de juros (Selic), o Banco Central apontou, no primeiro trimestre de 2013, para uma expectativa de aumento da Selic. Na Visão Prev, depois de uma sucessão de resultados positivos, essa alteração gerou ajustes nas rentabilidades, em função do conceito de marcação a mercado.

De maneira geral, essa nova realidade vem exigindo do brasileiro uma nova postura frente a seus investimentos, uma vez que não será mais possível obter rendimentos expressivos com baixo risco ou nenhuma volatilidade – como era comum no país. Para ajudar nessa reflexão, os gestores da Visão Prev recomendam a leitura do **texto a seguir, escrito por André Rocha e publicado no dia 4 de março deste ano, no jornal "Valor Econômico".**

Os quatro erros do investidor brasileiro

A queda dos juros criou um cenário mais desafiador para as aplicações financeiras no país. O investidor brasileiro, antes acostumado a investir em aplicações conservadoras com alta rentabilidade, está desconfortável. A fim de superar essa insegurança, é necessário absorver novos conceitos para se evitar erros.

Reportagem do Valor "Nem renda fixa nem ações ficam no azul em fevereiro", publicada em 28/02/13, mostra como a tarefa de investir será mais complexa daqui para frente. Apenas a poupança antiga e o CDB caminhavam para superar a inflação projetada de fevereiro. Não há razão para desespero. Os investidores devem esquecer antigos paradigmas e incorporar novas estratégias. O aplicador não pode continuar utilizando a mesma tática do período em que existiam aplicações conservadoras com juros reais (descontada a inflação) de até dois dígitos. Quais são os novos conceitos que devem ser absorvidos a fim de evitar erros?

1) Uma má aplicação financeira é melhor do que nenhum investimento: é comum ouvirmos que não vale a pena investir se a aplicação apresenta rentabilidade inferior à inflação. Não é bem assim. Imagine que, há 20 anos, Paulo e Carlos pensaram em iniciar a constituição de uma poupança com vistas à aposentadoria. Suponha um caso extremo: todas as aplicações financeiras apresentavam expectativa de perder para a inflação. Paulo economizou mesmo assim e hoje, já aposentado, apresenta um montante para suportar sua ociosidade merecida que representa 80% do poder de compra do valor originalmente economizado. Por outro lado, Carlos preferiu consumir ao invés de poupar, pois, segundo ele, não valia a pena ter seu dinheiro consumido pela inflação. Responda rápido: hoje quem estará mais tranquilo para curtir a aposentadoria: Paulo ou Carlos? Por isso, nunca desista de poupar.

2) Volatilidade não é sinônimo de risco: a reportagem citada acima mostra que das 21 categorias de investimento (curto prazo, referenciado DI, ações Ibovespa ativo etc.), 11 apresentavam rentabilidade negativa em fevereiro. Bem-vindo à volatilidade. Mas volatilidade não é sinônimo de risco. Risco é a possibilidade material de o investidor ter perda do principal aplicado. Vamos a um exemplo prático: os títulos do Tesouro Direto chamados de NTN-B. Atualmente, títulos com vencimento em 2024 e 2035 garantem juros ao redor de 4% acima da inflação medida pelo IPCA. Esses títulos apresentam volatilidade? Sim, pois o preço do título apresenta variações ao longo do tempo a fim de se ajustar aos juros correntes da economia. Assim, caso se espere aumento da taxa Selic, o preço do título deve cair, como ocorreu em fevereiro, gerando perdas. Contudo se o investidor mantiver esses papéis até o vencimento, ele não terá perda de principal e, mais do que isso, obterá rentabilidade superior ao IPCA do período. Logo, não se pode dizer que esses papéis apresentam risco (a não ser que você acredite em um calote do governo), mas sim volatilidade.

3) Não confundir poupança com reservas para gastos emergenciais: é importante que todo trabalhador tenha uma reserva representando entre seis a 12 vezes seus gastos mensais a fim de suportar eventos inesperados como demissão ou infortúnios com a saúde. Essa parcela não pode ser alocada em aplicações financeiras com volatilidade. Deve ser mantida em aplicações tradicionais como poupança ou fundos DI. Essa estratégia vale também para quem está economizando para gastos nos próximos doze meses, como por exemplo, viagens com a família. Somente após a constituição dessas reservas, o investidor deve diversificar seus investimentos, aplicando em categorias com maior volatilidade e risco, mas que, em contrapartida, oferecem possibilidade de ganho maior.

4) Visão de curto prazo prejudica a rentabilidade das aplicações: no post "Aplicações financeiras: nem sempre os olhos do dono engordam o boi", de 26/02/13, mostrei que o hábito de observar frequentemente a rentabilidade

Para entender melhor a **marcação a mercado**, consulte a edição 37 do **Mirante Visão Prev** ou acesse o vídeo com o diretor de Investimentos e Planejamento da entidade, João Marcos Ruzzante, no **blog do Visão Educa**.

das aplicações tem efeito nefasto sobre a rentabilidade. Por quê? Com medo da volatilidade, o investidor tende a preferir investimentos mais conservadores e de menor retorno. Essa conclusão foi obtida com testes feitos por alguns economistas – entre eles, o Prêmio Nobel Daniel Kahneman. Por isso, tome muito cuidado com sua decisão de investimento tomada com base unicamente na rentabilidade apresentada pelas aplicações financeiras em fevereiro.

Tenho um exemplo de como uma visão de longo prazo pode ser benéfica aos investimentos. Em 1997, trabalhava em uma gestora que começava a montar posição em ações ilíquidas de companhias do setor de telecomunicações. O objetivo era obter ganhos com a provável reestruturação do setor. Em 1998, a consolidação ainda não havia acontecido e as ações apresentavam mau desempenho. A persistência se mostrou vitoriosa. A reestruturação ocorreu entre 1999 e 2000 e o fundo de ações foi o segundo mais rentável da indústria no período compreendido entre 1998 e 2001.

Por fim, postergar o resgate traz vantagens fiscais. A alíquota de imposto de renda sobre renda fixa é declinante ao longo do tempo, começando com 22,5% para aplicações mantidas nos primeiros seis meses e caindo para 15% para investimentos retidos por mais de 24 meses.

Ajude a reduzir o consumo de papel

Especialistas do mundo todo são unânimes em afirmar que está mais do que na hora de a humanidade repensar seu modo de vida para a preservação do planeta. Por humanidade, leia-se você, eu, ele, ela... ou seja, todos sem exceção. Pequenas atitudes no dia a dia podem fazer grande diferença quando somadas e multiplicadas.

A Visão Prev está entrando firme nesse movimento e quer estimular seus interlocutores (participantes, empregados, parceiros e fornecedores) a fazer escolhas sustentáveis. Um bom exemplo que tem a ver com você, participante, é a proposta de recebimento eletrônico de alguns documentos e informes da entidade:

- Transmissão de mensagem via SMS e e-mail, reduzindo o envio de materiais impressos
- Opção de acesso eletrônico aos seguintes itens:
  - Informativo Mirante Visão Prev
  - Demonstrativo de Pagamento (para os assistidos)
  - Informe de Rendimentos para a Declaração de Imposto de Renda

FAÇA SUA OPÇÃO NA ÁREA RESTRITA DO SITE, EM "MEU CADASTRO" – "ENVIAR PELO CORREIO"

Balanço positivo

- Até o fechamento desta edição, de um total de 20.913 participantes, 1.652 haviam optado por receber o Mirante eletronicamente.
- Dos 5.554 assistidos, 420 escolheram não receber o Informe de Rendimentos em papel e 413 optaram por não receber o Demonstrativo de Pagamento mensal via correio.

E você? Que tal tomar uma atitude positiva para o futuro do planeta?

Desempenho dos investimentos

(janeiro a março de 2013)

Rentabilidade Gerencial Consolidada

Segmento	jan/13	fev/13	mar/13	1º TRI	ACUM. 2013
Renda Fixa	0,42%	-0,68%	-2,63%	-2,90%	-290%
Renda Variável	-0,27%	-1,68%	-0,97%	-2,90%	-2,90%
Empréstimos	1,05%	1,25%	1,43%	3,77%	3,77%
Global	0,39%	-0,72%	-2,48%	-2,81%	-2,81%

Rentabilidade dos Planos

Planos	jan/13	fev/13	mar/13	1º TRI	ACUM. 2013
Visão Vivo	-0,06%	-0,76%	-2,14%	-2,94%	-2,94%
CelPrev	0,17%	-0,72%	-2,20%	-2,73%	-2,73%
TCOPrev	0,03%	-0,75%	-2,14%	-2,85%	-2,85%
TCPPrev	0,02%	-0,75%	-2,12%	-2,84%	-2,84%

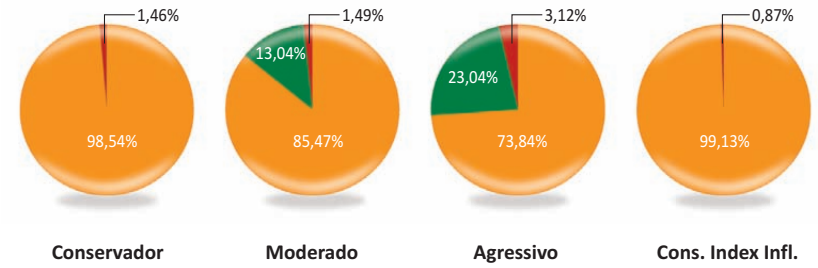
Rentabilidade dos Perfis de Investimentos

Perfil	jan/13	fev/13	mar/13	1º TRI	ACUM. 2013
Conservador	0,33%	-0,60%	-2,28%	-2,55%	-2,55%
Moderado	0,25%	-0,74%	-2,10%	-2,59%	-2,59%
Agressivo	0,21%	-0,82%	-1,90%	-2,50%	-2,50%
Cons. Index Infl.	1,20%	-0,87%	-4,48%	-4,18%	-4,18%

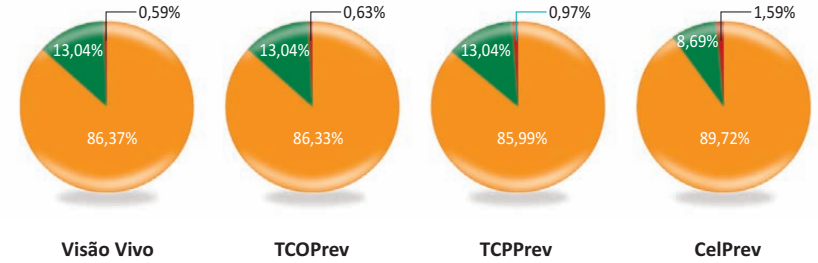
Indicadores Financeiros

Indicadores	jan/13	fev/13	mar/13	1º TRI	ACUM. 2013
Poupança	0,50%	0,50%	0,50%	1,51%	1,51%
IGP-DI	0,31%	0,20%	0,31%	0,82%	0,82%
CDI	0,59%	0,48%	0,54%	1,61%	1,61%
Bench RF	0,61%	-0,73%	-2,36%	-2,48%	-2,48%
Ibovespa	-2,21%	-3,21%	-2,37%	-7,59%	-7,59%
IBrX	0,23%	-2,89%	0,64%	-2,05%	-2,05%
Bench RV	-0,70%	-1,49%	-0,80%	-2,96%	-2,96%

Alocação por perfil de investimento*



Alocação dos planos*



Renda Fixa Renda Variável Empréstimos

*em março de 2013

Canais de Relacionamento

De segunda a sexta-feira das 7h às 19h

5508 8000
(para São Paulo capital, Grande São Paulo e chamadas de fora do país)

0800 771 7738
(para São Paulo interior e demais estados)

atendimento@visaoprev.com.br

https://twitter.com/visaoprev

Programa Visão Educa:
www.visaoeduca.com.br

www.visaoprev.com.br

"Se quiser conhecer o passado, examina o presente que é o resultado; se quiser conhecer o futuro, examina o presente que é a causa."

Confúcio,
PENSADOR E FILÓSOFO CHINÊS.

Mirante Visão Prev é um informativo bimestral da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, Caixa Postal 65.161 – CEP 01318-970. A entidade não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação. **Coordenação:** Leonardo Rodrigues, Maria Luiza Jardim Nunes e Natália De Luca. **Conselho Deliberativo:** Gilmar Roberto Pereira Camurra, Breno Rodrigo Pacheco de Oliveira, Francisco Carlos de Araújo, Marcos Amadeu, Paula Bragança França Mansur, Paulo Sérgio Furukawa, Sandra Maria Lima, Stael Prata Silva Filho e Vasco Gruber Franco. **Conselho Fiscal:** Diana Policarpo Choucair Ramos, Adriano Leffa Chies, Alexandre Cruz Alves, Alipio Alves Torres Junior, Clóvis Delboni Filho, João Orlando Lima Carneiro, Marcelo Barbosa Correa, Oswaldo Vieira da Luz e Rodrigo Rossi Monari. **Diretoria Executiva:** Ademir José Mallmann, Éder Carvalhaes Costa Silva, Marcelo Domingos Pezzutto e João Marcos Ruzzante. **Elaboração:** Palavra. Oficina de Textos, fone: (11) 3034-0007. **Editora:** Beth Leites (MTb 20.273/SP). **Acompanhamento:** Vera Bella. **Projeto Gráfico:** Luciane Ramos. **Impressão:** Fabracor. **Tiragem:** 17.152 exemplares.

FSC
Fontes Mistas
Grupo de produto proveniente de florestas bem manejadas, fontes controladas e madeira ou fibra reciclada
www.fsc.org Cert no. SW-COC-003192
© 1996 Forest Stewardship Council